



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Detalhamento de SUBPROJETO – Licenciatura em Geografia

| | |
|---|--|
| 1. Subprojeto de licenciatura em: Geografia | |
| | |
| 2. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto (de 10 até 24): 12 (doze) | 3. Número de supervisores participantes do subprojeto: 02 (dois) |
| | |
| 3. Coordenador de área do Subprojeto: | |
| Janete Regina de Oliveira | CPF: 69254389668 |
| Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Geografia/Geografia/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes | |
| Endereço completo: Av. PH Rolfs | |
| CEP: 36570-000 | |
| Telefone: DDD (031)3899-4053/3899-1823 | |
| E-mail: janete.oliveira@ufv.br | |
| Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0716008773874006 | |
| | |
| 4. Plano de trabalho | |
| <p>O presente subprojeto tem como foco a inserção propositiva de estudantes de licenciatura em Geografia em escolas de ensino fundamental e médio da rede pública de Viçosa, mediada pela supervisão de um professor do estabelecimento e de uma coordenação do curso de Geografia/UFV, acima citado. As atividades a serem desenvolvidas terão como base trabalhos já realizados nas disciplinas de Prática de Ensino de Geografia GEO 470 e Instrumentação e Projetos de Ensino em Geografia GEO 472. Ao mesmo tempo, a proposta busca ampliar o diálogo da universidade com a escola básica e valorizar o saber docente, que é produzido na prática e recontextualiza-o a partir de reflexões teóricas.</p> <p>Espera-se que com essa Iniciação à Docência, o licenciando de Geografia vivencie experiências que dêem suporte para sua atuação profissional futura tanto no que se refere à compreensão da dinâmica escolar como na seleção, produção e aplicação de diferentes metodologias.</p> <p>Este subprojeto realizar-se-á em duas escolas da rede pública de Viçosa, onde serão realizadas atividades nos níveis fundamental e médio, atendendo aproximadamente 1828 alunos. Essas escolas foram visitadas anteriormente para verificação de interesse em participar do PIBID, sendo que em uma delas já existe a</p> | |

parceria do PIBID em Matemática e Física. Serão selecionados 02 supervisores e 12 bolsistas (estudantes), que deverão cumprir uma carga horária de 12 horas semanais, para a realização das seguintes atividades:

Plano de trabalho do coordenador e orientadores:

1. Contato com professores da rede estadual e municipal e com a unidade escolar.
2. Seleção e organização dos temas a serem desenvolvidos nas escolas.
3. Sistematização e pesquisa dos temas a serem desenvolvidos.
4. Criação, organização e participação de um grupo de estudos com encontro periódico para a equipe pesquisar e refletir sobre suas ações.
5. Selecionar a bibliografia teórica para os bolsistas e mediar as discussões dos textos.
6. Manter em caráter indissociável o Ensino e a Pesquisa.
7. Coordenar a produção dos relatórios.
8. Produzir um texto final juntamente com os orientadores, bolsistas e professores (as) supervisores da escola básica.

Plano de trabalho dos (as) professores (as) da rede vinculados ao projeto. (professores (as) supervisores (as)).

1. Participar da seleção e dos temas a serem desenvolvidos no projeto.
2. Organizar e participar do grupo de estudos semanalmente da equipe envolvida no projeto.
3. Orientar, juntamente com o coordenador as atividades desenvolvidas no projeto de acordo com os princípios do estágio curricular supervisionado.
4. Acompanhamento em todas as etapas do projeto, incluindo avaliação dos estudantes bolsistas.
5. Acompanhamento dos bolsistas de iniciação à docência nas propostas metodológicas desenvolvidas em sala de aula.
6. Orientar os bolsistas a iniciação à docência sobre experiências metodológicas já praticadas em sala de aula.
7. Elaboração dos relatórios.
8. Participação na produção do texto final.

Plano das ações dos estudantes bolsistas

1. Conhecimento da dinâmica escolar: levantamento, juntamente com o (a) professor (a) supervisor (a) sobre as questões cotidianas da escola, reconhecendo as relações, tensões, sujeitos e processos que o produzem; os tempos e os espaços escolares.

2. Conhecimento da dinâmica de sala de aula e do trabalho do professor: acompanhamento da rotina das aulas e da escola; caracterização das turmas a serem atendidas

3. Participar efetivamente dos grupos de estudos: realização de leituras e discussões de textos relativos ao processo de ensino e aprendizagem de geografia escolar. Participação de reuniões com supervisores e coordenação desse subprojeto.

4. Pesquisar as experiências metodológicas desenvolvidas nas disciplinas de Prática de Ensino de Geografia e Instrumentação e Projetos de Ensino em Geografia, que tiveram seu reconhecimento pelo caráter inovador.

5. Atuação em sala de aula: elaborar, executar e avaliar o planejamento de atividades de ensino de Geografia, sob orientação do coordenador e do (a) supervisor (a); ministrar aulas junto com o (a) professor (a)

de Geografia na escola conveniada.

6. Registros das atividades desenvolvidas: produção de relatórios diários das experiências e avaliações das atividades realizadas; arquivamento de todo material produzido a ser disponibilizado para consulta, utilização e modificação. Registro através de relatos escritos, fotografias e filmagens as ações do projeto. Elaboração de relatórios parciais e finais.

Os bolsistas serão divididos em dois grupos de trabalho, sendo que haverá revezamento na atuação nas duas escolas em periodicidade ainda a ser definida. Isso se faz necessário para que os mesmos vivenciem diferentes experiências, uma vez que as escolas selecionadas apresentam características

| 5. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do subprojeto institucional) | Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura¹ | Último IDEB (quando houver) |
|--|--|------------------------------------|
| Nome: Escola Estadual Santa Rita de Cássia Endereço: Rua Eça Queiroz, 119- Fátima 36570-000 Viçosa - MG | 369 (Médio) 560 (Fundamental) | 3,1 (2007) |
| Nome: E M Padre Francisco José da Silva Endereço: Rua Antônio Valério Pinheiro, S/N– Bairro Nova Viçosa 36570-000 Viçosa - MG | 894 (Fundamental) | 2,1 (2007) |

6. Ações Previstas

O projeto pretende proporcionar aos futuros professores uma formação que seja subsidiada pelas ações da pesquisa. Buscando sempre a valorização dos saberes e articulação entre o conhecimento científico, a experiência profissional e o conhecimento escolar.

As ações que irão orientar nosso trabalho serão mediadas por relações conjugadas entre experiências “espontâneas dos estudantes” e ações planejadas e orientadas. Para executar essas ações propomos:

- Identificação da organização dos tempos, espaços e dinâmicas próprios do ambiente escolar.
- Conhecimento da dinâmica da sala de aula e do trabalho do professor.
- A revisão permanente das experiências realizadas com estudantes e professores (as) que tiveram reconhecimento satisfatório na aplicação de metodologias de ensino. Essas experiências são propostas metodológicas produzidas, a partir, das disciplinas Prática de Ensino de Geografia, Instrumentação e Projetos de Ensino de Geografia, cujo objetivo é estimular a formação do professor (a) – pesquisador (a).
- Orientar as ações metodológicas através de eixos temáticos, respeitando o conhecimento produzido na e partir da escola, porém, articulado com as propostas curriculares oficiais.
- Preparar atividades que utilizem o máximo da capacidade criativa do educando, bem como buscar o trabalho transdisciplinar como forma de valorizar as múltiplas linguagens presentes na escola. Assim, a proposta visualiza trabalhos práticos individuais e coletivos, compreendendo que cada um dos educandos é dotado de saberes passíveis de troca.
- Desenvolvimento de metodologias de ensino que partam do cotidiano do aluno. Utilizando exemplos, recursos e materiais de baixo custo e fácil acesso.
- Realização de oficinas para os estudantes da Educação Básica, estudantes de graduação e professores da Rede Pública de Ensino.
- Participação em reuniões de pais, professores, conselhos de classe (caso seja permitido).

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

- Produção de arquivo físico e eletrônico das experiências das metodologias de ensino pesquisadas e desenvolvidas.
- Participação em eventos acadêmicos, científicos e de extensão.

7. Resultados Pretendidos

O plano de ação dos bolsistas deve permitir a compreensão dos procedimentos metodológicos para o ensino de Geografia na educação básica; proporcionar planejamento de atividades de ensino. A aprendizagem da Geografia no ensino fundamental e médio. Investigação e análise das tendências e propostas de ensino de Geografia para o ensino fundamental. Nesse sentido, o projeto pretende que ao fim de nosso trabalho os estudantes envolvidos, sejam capazes de:

- Reconhecer o cotidiano escolar como espaço de construção de alternativas pedagógicas.
- Compreender as contribuições da prática de ensino e do estágio supervisionado como componente curricular para a formação do educador.
- Perceber os condicionantes históricos, culturais, sociais, políticos, econômicos e subjetivos das práticas docentes em escolas de ensino médio e fundamental.
- Relacionar as atividades de ensino e pesquisa.
- Reconhecer que o processo de aprendizagem não ocorre exclusivamente na escola, mas valorizar o conhecimento construído a partir da escola.
- Valorizar o saber docente produzido a partir da prática tornando o professor da escola básica co-formador dos futuros docentes.
- Ampliar o diálogo entre a universidade e a escola básica.
- Analisar as tensões em torno da temática educacional face às transformações do mundo atual e dessa forma, propor atividades aos seus futuros alunos que tenham significado para o mundo da vida e o mundo do trabalho.
- Elaborar e executar planejamento de atividades de ensino de Geografia em unidades escolares de ensino fundamental e médio e participar de orientação a futuros professores.
- Compreender a importância da formação continuada.

8. Cronograma específico deste subprojeto

| Atividade | Mês de início | Mês de conclusão |
|---|---------------|---|
| Contato com as Escolas para apresentação da proposta | Março de 2010 | Março de 2010 |
| Seleção da equipe de trabalho | Março de 2010 | Março de 2010 |
| Organização do grupo de estudos | Março de 2010 | Março de 2010 Agosto de 2010 Janeiro de 2011 Agosto de 2011 Janeiro de 2012 |
| Conhecimento da estrutura e funcionamento da escola | Abril de 2010 | Maior de 2010 |
| Conhecimento da dinâmica da sala de aula e do trabalho do professor | Abril de 2010 | Dezembro de 2012 |
| Sistematização e pesquisa dos temas a serem desenvolvidos | Maior de 2010 | Abril de 2010 |
| Seleção de bibliografia suporte a ser utilizada na mediação das discussões teóricas junto aos bolsistas e | Março de 2010 | Novembro de 2012 |

| | | |
|--|---------------|-------------------|
| supervisores. | | |
| Acompanhamento, orientação e desenvolvimento das metodologias de ensino nas escolas. | Março de 2010 | Dezembro 2012 |
| Preparação dos planos e das atividades. | Março de 2010 | Novembro de 2012 |
| Reuniões periódicas com a coordenação do projeto para orientações | Março de 2010 | Dezembro de 2012 |
| Avaliação parcial e elaboração de relatórios bimensais dos estagiários e professores | Maio de 2010 | Dezembro de 2012. |
| Elaboração de relatório Final | Março de 2010 | Dezembro de 2012 |
| | | |

9. Previsão das ações que serão implementadas com a verba de custeio

- Deslocamento de bolsistas para unidades escolares (vale-transporte).
- Serviços de transporte de estudantes da escola básica para realização de atividades extra-classe (trabalhos de campo, visitas técnicas, trilhas interpretativas).
- Leituras e relatórios (cópias e impressões).
- Impressões ou cópias coloridas para atividades junto aos estudantes.
- CD- Room e DVD regraváveis, pilhas para máquinas fotográficas para registros.
- Transparências para realização de atividades.
- Material de papelaria e informática.
- Compras de mapas e cartas diversos para desenvolvimento de atividades em sala de aula.
- Material para realização de oficinas com estudantes e professores da escola básica.
- Participação em eventos acadêmico-científicos e de extensão.

10. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Durante as últimas décadas, a escola tem se tornado alvo de diferentes pesquisas tanto no que se refere ao trabalho docente (relações de trabalho, metodologias, protagonismo etc.), como no seu tratamento enquanto instituição social (dinâmicas, processos, interfaces, entre outros). Nesse contexto, o programa PIBID vem apontar uma direção interessante para a formação de futuros professores, pois possibilita a experiência centrada na relação ensino e pesquisa. Nessa perspectiva o estudante-bolsista passa a ter condições de refletir sobre o conhecimento da área a partir da prática docente e compreender que a pesquisa é condição própria ao trabalho que se realiza em sala de aula.

No curso de Geografia da UFV essa perspectiva está na centralidade das disciplinas de Prática de Ensino de Geografia, Prática de Pesquisa em Ensino de Geografia e nos Estágios Supervisionados, porém, muitas vezes o professor-supervisor não compreende seu papel, também como formador desse licenciando. Ao remunerar o profissional da escola reforça-se esse laço, pois valoriza-se a riqueza do intercâmbio estabelecido. De um lado está o estudante buscando a experiência (saber docente) e do outro se encontra o supervisor com a oportunidade de ter contato com novas reflexões sobre o campo disciplinar e seu ensino (formação continuada).

Nos últimos sete anos, esse tem sido um grande desafio enfrentado pela coordenadora desse subprojeto, onde tem atuado na busca pela aproximação entre a escola e a universidade, principalmente via trabalho no interior das disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Por isso, o trabalho a ser desenvolvido via PIBID vislumbra-se como extremamente promissor para o enfrentamento desse desafio, o que contribuirá para a valorização da Escola Básica.